



Companhia de alumina do Pará

CNPJ Nº 10.262.257/0001-75

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) Imobilizado

O imobilizado da Companhia é avaliado pelo custo de aquisição acrescido de juros e variações cambiais durante a fase de construção, quando da existência de financiamento específico para a obra.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e bancos	53
Aplicações financeiras vinculadas ao CDI	36.006
	<u>36.059</u>

4 Impostos e contribuições a recuperar

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	93
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.274
Programa de Integração Social - PIS	277
	<u>1.644</u>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos do imobilizado.

5 Imobilizado

	<u>Imóveis</u>	<u>Construções em andamento</u>	<u>Total</u>
Aquisição	4.650	14.926	19.576
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>4.650</u>	<u>14.926</u>	<u>19.576</u>

O imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas à alumina. A administração da Sociedade entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável através do fluxo de caixa das operações futuras.

6 Patrimônio líquido**6.1 Capital**

O capital social subscrito é composto por 2.143.204.237 mil ações ordinárias, sem valor nominal. Na Assembléia Geral de Constituição - AGC realizada em 04 de abril de 2008 foi constituída a Companhia de Alumina do Pará com o capital social subscrito inicial de R\$ 1.000,00 (um mil reais), representado por 1.000 (um mil) ações ordinárias, sem valor nominal.

Através do Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações de Emissão da Companhia de Alumina do Pará realizada em 08 de outubro de 2008, a DOCEPAR S.A. vende a Companhia Vale do Rio Doce - Vale compra as ações pelo preço total certo e ajustado de R\$ 10,00 (dez reais) equivalentes a 10 ações ordinárias.

Na Assembléia Geral Extraordinária - AGE realizada em 10 de outubro de 2008, foi aprovado o aumento de capital da Companhia de Alumina do Pará, no valor de R\$ 2.143.203.237,00, que serão integralizadas mediante a emissão de 2.143.203.237 novas ações ordinárias, sem valor nominal, com valor de subscrição de R\$ 1,00 (um real) por ação.

A Companhia possui capital estrangeiro registrado no Banco Central do Brasil, no montante de US\$ 4,812 mil.

A movimentação da quantidade de ações (em milhares) está demonstrada abaixo:

Ações subscritas em 04 de abril de 2008	1
Ações subscritas em 10 de outubro de 2008	2.143,203
Ações a integralizar	<u>(2.087,390)</u>
Ações integralizadas até 31 de dezembro de 2008	<u>55.814</u>

7 Instrumentos financeiros**(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras e contas a pagar a fornecedores. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método de fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

8 Contingências

Na data das demonstrações contábeis a Companhia não apresentava passivos, correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências.

9 Regime Tributário de Transição

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as Companhias poderão optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei 11.638/07 e da MP 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008. As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento, indicam a opção pelo RTT.

Barcarena, 18 de março de 2009.

Ricardo Rodrigues de Carvalho
Diretor Presidente

Dario Ferreira Pena Neto
Diretor

Francisco Ricardo Abrantes Couy Baracho
Gerente de Área de Controle e TI

Sebastião José Rosa
Gerente de Divisão de Contabilidade e Planejamento Fiscal
CRC/RJ 39332/0-S-PA
CPF 444.627.357/49

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Rua da Candelária, 65 11º, 14º, 15º e 16º
Cjs. 1302 a 1304
20091-020 Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 949
Telefone (21) 3232-6112
Fax (21) 2516-6319
pwc.com/br

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Alumina do Pará

- Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Alumina do Pará em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de 4 de abril a 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Alumina do Pará em 31 de dezembro de 2008, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do período de 4 de abril a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Conforme descrito na Nota 5 às demonstrações contábeis, a companhia vem despendendo quantias significativas em custos com a formação de seu ativo imobilizado, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O "S" PA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

O Conselho de Administração da Companhia de Alumina do Pará, tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

Barcarena, 18 de março de 2009.

Tito Botelho Martins Junior
Presidente

Harald Martinsen
Conselheiro

Ricardo Rodrigues de Carvalho
Conselheiro